

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Mestrado  
Doutorado  
PPGenfPrograma de  
Pós-graduação  
em Enfermagem  
UNIRIORevista de Pesquisa:  
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online  
ISSN 2175-5361

Ministério da Educação

SAÚDE, ENVELHECIMENTO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

THEORY OF THE SOCIAL REPRESENTATIONS IN THE SCOPE OF THE AGING: AN INTEGRATIVE REVIEW

TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO ÂMBITO DO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TEORÍA DE LAS REPRESENTACIONES SOCIALES EN EL ÁMBITO DEL PROCESO DE ENVEJECER: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Adriana de Azevedo F. Smith<sup>1</sup>, Livia Sales da Costa<sup>2</sup>, Andréia Marcos Francisco de Oliveira<sup>3</sup>,  
Antonia Oliveira Silva<sup>4</sup>, Maria Helena Larcher Caliri<sup>5</sup>, Luipa Michele Silva<sup>6</sup>**ABSTRACT**

**Objective:** Through an integrative revision of literature, it is considered to analyze the characteristics and particularities of publications being involved the Theory of the Social Representations in the scope of the aging. **Method:** After analysis of the publications from 2003 to 2009, the final sample consisted of 23 publications, 11 in the database 12 in Lilacs and Scielo. **Results:** It was observed absence of excellent information so that the studies could be developed, amongst these can cite: not the specification of the formation of the author, the place and type of study and of the used boarding, as well as, the publication scarcity of some thematic ones as of the vision that the aged ones have of the care they excused. **Conclusion:** It is proposed that further studies are developed to evaluate the aging under one's perception of him that lives - the elderly, as well as the specification of authorship and a richness of methodological procedures. **Descriptors:** Aged, Aging, Review, Methodology.

**RESUMO**

**Objetivo:** Através de uma revisão integrativa da literatura, propõe-se analisar as características e particularidades das publicações envolvendo a Teoria das Representações Sociais no âmbito do envelhecimento. **Método:** Após análise das publicações do período de 2003 à 2009, a amostra final foi constituída de 23 das publicações, 11 na base de dados Scielo e 12 na Lilacs. **Resultados:** Observou-se a ausência de informações relevantes para que os estudos pudessem ser desenvolvidos, dentre estas podemos citar: a não especificação da formação do autor, do local e tipo de estudo e da abordagem empregada, bem como, a escassez de publicações de algumas temáticas como da visão que os idosos têm do cuidado a eles dispensado. **Conclusão:** Propõe-se que novos estudos sejam desenvolvidos para avaliar o envelhecimento sob a própria percepção daquele que o vive - o idoso- bem como a especificação de autoria e uma maior riqueza de procedimentos metodológicos. **Descritores:** Idoso, Envelhecimento; Revisão, Metodologia.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Através de una revisión integrativa de la literatura, se propone un análisis de las características y particularidades de las publicaciones que involucran la Teoría de las Representaciones Sociales en el ámbito del proceso de envejecer. **Métodos:** Después del análisis de las publicaciones del período de 2003 a 2009, la muestra final se constituyó de 23 de las publicaciones, 11 de la base de datos Scielo y 12 de Lilacs. **Resultados:** Se observó la ausencia de informaciones relevantes para que los estudios pudiesen ser desarrollados, entre las que cabe citar: la no especificación de la formación del autor, del lugar y tipo de estudio, y del abordaje utilizado, bien como la escasez de publicaciones de algunas temáticas como por ejemplo, la visión que los ancianos tienen del cuidado que les es dispensado. **Conclusión:** Se propone la realización de nuevos estudios para evaluar el proceso de envejecer desde la percepción de los mismos que lo viven-los ancianos, como también la especificación de la autoría, y una mayor riqueza de procedimientos metodológicos. **Descritores:** Anciano, Envejecimiento, Revisión Integrativa, Metodología.

<sup>1,2,3</sup> Mestrado pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGenf) da Universidade Federal da Paraíba. E-mails: [drikasmith@hotmail.com](mailto:drikasmith@hotmail.com); [liviafonoaudiologa@hotmail.com](mailto:liviafonoaudiologa@hotmail.com); [marcosfcco@gmail.com](mailto:marcosfcco@gmail.com). <sup>4</sup> Pós doutorado e docente do PPGenf da UFPB. E-mail: [alfaleda@hotmail.com](mailto:alfaleda@hotmail.com). Endereço: Rua Presidente Arthur Bernardes, n.151, CEP 58035-360,tel. (83)88690496. <sup>5</sup> Pós doutorado e docente da EERP/USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo. E-mail: [luisa.caliri@gmail.com](mailto:luisa.caliri@gmail.com). <sup>6</sup> Doutoranda do PPGenf da UFPB. E-mail: [luipams@gmail.com](mailto:luipams@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

Há um crescente aumento da população idosa mundial, devido a diversos fatores, como por exemplo, o desenvolvimento tecnológico e terapêutico, possibilitando melhoria das condições de saúde, associado a quedas na taxa de fecundidade e de mortalidade. Tal fato vem ocorrendo de forma drástica e abrupta em países em desenvolvimento, como o Brasil. E, várias são as explicações para este acontecimento, como o despreparo do governo quanto à implantação de políticas públicas que atinja essa importante parcela da população<sup>1-2</sup>.

Porém, existe uma grande preocupação por parte dos órgãos internacionais da saúde como a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>3</sup>, com o modo que os países vêm se preparando para enfrentar o envelhecimento. Pois, ainda é significativa a desinformação a respeito da saúde do idoso e de suas particularidades, bem como os desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. Assim, o envelhecimento populacional se torna um desafio devido às necessidades sócio-econômicas que deverão ser supridas, bem como a implantação efetiva das políticas públicas objetivando um envelhecimento ativo, com respeito aos direitos, prioridades, preferências, capacidades e a dignidade destes<sup>1</sup>.

A chegada da velhice traz com ela medos e muitas transformações - fisiológicas, sociais, psicológicas - vivenciadas pelo ser humano ao longo de sua vida e que dependem uma série de fatores, tais como a constituição genética, hábitos e estilos de vida, o meio ambiente, o contexto sócioeconômico, cultural e até mesmo o fato de nascer numa sociedade mais ou menos desenvolvida<sup>4</sup>.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. dez. (Ed.Supl.):242-250

Em nações desenvolvidas as pessoas idosas são aquelas com idade superior a 65 anos, já para os países em desenvolvimento, como o Brasil, idoso é a pessoa com idade igual ou superior aos 60 anos<sup>3</sup>. No início da década de noventa, a população idosa brasileira correspondia a 7,3% da população total. Segundo dados coletados no ano de 2000, esta parcela da população representava um contingente de quase 15 milhões de pessoas, o equivalente a 8,6% da população brasileira. Até 2025, seremos o sexto país com o maior número de idosos<sup>5-6</sup>.

E, esse progressivo envelhecimento, nos traz alguns desafios e questionamentos, como a percepção e visão dos idosos, dos familiares, dos cuidadores e dos profissionais de saúde acerca do processo de envelhecimento e das particularidades e afecções próprias da idade avançada. E, uma das teorias que nos permite conhecer melhor a influência subjetiva do que pensam o grupo social sobre uma realidade comum, é o aporte teórico da Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici<sup>7</sup> em 1978.

Em vista disso, atribui-se a essa pesquisa significado ainda maior quando se adota sua visão sob a luz desta teoria, uma vez que a mesma confere a essa fase da vida um aspecto discutivelmente amplo e integrativo.

Essa teoria nos possibilita a compreensão do senso comum no grupo social a ser estudado, e configura-se uma via de apreensão de uma realidade social singular que poderão servir de base para a realização de futuras estratégias de ação que visem à implementação da política institucional eficazes para o grupo estudado, salientando o que pensam os idosos, constitui uma abordagem relevante, explorando-se suas visões e crenças a partir do aporte teórico das Representações Sociais<sup>7</sup>. A representação não se

Smith AAF, Costa LS, Oliveira MF de *et al.*

limita a ser uma mera reprodução do real, pois há todo um processo interpretativo e constitutivo, de modelização, simbolização e expressão dos diversos objetos sociais associados às representações sociais, em que intervém o processo de cognição dos indivíduos a par de fatores como o sistema de valores, fatores afetivos, imagens e motivações internas<sup>8</sup>.

A aplicação da Teoria das Representações Sociais no âmbito da saúde é oportuna por serem sistemas de interpretações que regem as relações dos sujeitos com o mundo e com os outros, orientando e organizando suas condutas e comportamentos e as comunicações sociais<sup>9</sup>. Essa teoria é “boa para pensar” o cotidiano e, assim, dar respostas e apontar soluções para uma ação concreta<sup>10</sup>.

Pesquisar as RS da velhice implica fazer uma leitura não só dos aportes teóricos normativos e científicos, mas também do senso comum, procurando perceber como essas representações emergem, as relações que estabelecem entre si e em que medida uma determina a outra<sup>8</sup>.

Diante do exposto, esse trabalho tem o objetivo de buscar a reflexão da importância da teoria das Representações Sociais no âmbito do envelhecimento, identificando as particularidades e características das publicações.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o aporte teórico das Representações Sociais e o envelhecimento.

A revisão integrativa tem como objetivo reunir e sintetizar conhecimento pré-existente sobre uma temática proposta. É conceituada como aquela em que conclusões de estudos anteriormente conduzidos são sumarizadas a fim de que se formem inferências sobre um tópico

específico. É um método valioso para a pesquisa, uma vez que o método permite agilidade na divulgação do conhecimento e devido a relevância da aplicabilidade deste método para a pesquisa na saúde, possibilitando a síntese de múltiplos estudos de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos<sup>11-14</sup>.

Consiste em seis etapas descritas a seguir:

- identificação do tema ou questionamento** - se inicia com a definição de um problema e a formulação de uma hipótese ou questão de pesquisa de maneira clara e específica que apresente relevância para a saúde e em seguida, determinar quais as palavras chaves ou descritores a serem utilizadas na busca da literatura;
- estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura** - nessa etapa se inicia a busca nas bases de dados selecionadas para identificação dos estudos que serão incluídos na revisão, devendo ser conduzido de maneira criteriosa e transparente;
- definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados** - consiste na construção de um banco de dados fácil e acessível, visando organizar e sumarizar as informações de maneira concisa;
- avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa** - os estudos selecionados devem passar por avaliação detalhada e criteriosa;
- interpretação dos resultados** - consiste na discussão dos dados e comparação com o conhecimento teórico;
- apresentação da revisão/síntese do conhecimento-delineamento e síntese dos estudos incluídos**, baseando-se em metodologia crítica<sup>12-13</sup>.

A questão norteadora do estudo consistiu na seguinte questão: Qual é a produção de conhecimento em saúde no Brasil com o aporte

Smith AAF, Costa LS, Oliveira MF de *et al.*

teórico das Representações Sociais no âmbito do envelhecimento?.

Foram utilizados artigos indexados nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - BIREME - LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), realizada no período de Dezembro de 2009 à Janeiro de 2010 e estabeleceu-se o recorte de tempo das publicações de 2003 - 2009, considerando o ano da publicação e implantação do Estatuto do Idoso, no idioma de publicação em português. Para realização da busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: Representação *and* social *and* envelhecimento, Representação *and* social *and* idosos, Representações *and* sociais *and* idosos, Representações *and* sociais *and* velhice. Após a busca foram encontrados 169 artigos, 137 na base de dados LILACS e 24 na Scielo.

A amostra foi definida incluindo-se apenas os artigos completos nacionais que contemplavam a temática de Envelhecimento associado com a Teoria das Representações Sociais indexados nas bases de dados LILACS e Scielo entre os anos de 2003 e 2009, a partir da integração das categorias de descritores, Idoso, Idosos, Velhice, Envelhecimento, Representação social e representações sociais, visto a importância dessa teoria de senso comum na área de saúde, principalmente em relação à qualidade de vida do idoso bem como a preocupação com o estabelecimento de políticas públicas para essa população. Como alguns trabalhos repetiram-se em ambas as bases, a amostra foi constituída de 23 trabalhos.

Após a elaboração da questão de pesquisa, determinação da amostra e busca na literatura, iniciou-se à leitura dos artigos e teses e elaboração dos bancos de dados na forma de um quadro contendo os dados relevantes para o

Theory of the...

estudo, quais sejam: título, base de dados, temática, formação dos autores, nome do periódico, qualis da revista, ano da publicação, tipo e região do estudo, número de sujeitos, abordagem empregada, instrumentos utilizados para coleta dos dados e técnicas de análise incluindo ou não o apoio informático.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A amostra inicial com a utilização dos descritores: Idoso, Idosos, Velhice, Envelhecimento, Representação social e Representações sociais, foi 169 artigos, 135 na base de dados LILACS e 24 na Scielo, foram ainda considerados dois trabalhos oriundos do LILACS, sendo uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado, incluída na amostra. Após a análise criteriosa e exclusão dos artigos repetidos em ambas as bases de dados e aqueles anterior à 2003, a amostra final foi de 23 publicações, 12 (52%) extraídas da base de dados Lilacs e 11 (48%) da base de dados Scielo.

Em relação à *região* do país na qual foram realizadas as pesquisas, a maioria onze (48%), foi localizada no Sudeste as demais, seis (26%) no Nordeste, três (13%) no Sul, um (4%) estudo multicêntrico englobando os Estados do Nordeste, Sul e Sudeste. Nenhuma publicação realizada nos Estados do Norte e Centro-oeste foi localizada.

Quanto ao *periódico* e o *respectivo qualis*<sup>15</sup>, que consiste na estratificação da qualidade dos artigos publicados e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, através do reconhecimento do corpo editorial, dos processos de avaliação por pares (peer-review) e da indexação relevante para área, podemos sintetizar na tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos periódicos de acordo com o Qualis

REVISTAS	QUALIS
Cadernos de Saúde Pública	A1
Psicologia Reflexão e Crítica	A1
Psicologia & Sociedade	A2
Ciência & Educação	B1
Texto & Contexto - Enfermagem	B1
Psico (Porto Alegre)	B1
Psicologia, Ciência e Profissão	B1
Interface - comunicação, saúde e educação.	B2
Rev. Enferm. UERJ	B2
Acta Sci., Health sci	B2
Esc. Anna Nery Rev. Enferm	B2
Estudos de Psicologia (NATAL)	B3
Saúde & Sociedade	B3
Rev. Bras. De Geriatria e Gerontologia	B3

Quanto ao *ano de publicação*, podemos observar na tabela 2, que os anos mais prevalentes foram 2007 (22%) e 2009 (17%).

Tabela 2: Distribuição do número de trabalhos por ano de acordo com os periódicos encontrados

	03	04	05	06	07	08	09
Acta sci., Health sci	01	02	-	-	-	-	-
Cadernos de Saúde Pública	-	-	-	-	01	-	-
Ciência & Educação	-	-	-	-	01	-	-
Estudos de Psicologia (NATAL)	-	-	-	-	01	01	-
Esc. Anna Nery Rev. Enferm	-	-	-	-	-	-	01
Interface	-	-	-	-	-	-	-
Psico (Porto Alegre)	-	-	01	-	-	-	-
Psicologia, Ciência e Profissão	-	-	01	-	-	-	-
Psicologia Reflexão e Crítica	-	-	-	-	-	-	02
Psicologia & Sociedade	-	-	-	01	-	-	-
Rev. Bras. De Geriatria e Gerontologia	-	-	-	-	02	-	01
Rev. Da Escola de Enfermagem da USP	-	-	-	-	-	01	-
Rev. Enferm. UERJ	-	-	-	-	-	01	-
Saúde e Sociedade	-	01	-	-	-	-	-
Texto & Contexto	-	-	01	01	-	-	-
TOTAL	01	03	03	02	05	03	04

Quanto à *autoria dos artigos*, observou-se que seis (26%) foram desenvolvidos por enfermeiros, seis (26%) por Psicólogo, um (4%) por Fisioterapeuta e em nove (39%) a formação dos R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. dez. (Ed.Supl.):242-250

autores não foi especificada> Tais achados indicam a característica ampla do tema de interesse de diversos profissionais da saúde, mas indica que muitos destes não especificam sua formação, apenas a titulação. A titulação dos autores destaca que a maioria é composta de especialistas clínicos ou pós-graduados, os quais estão vinculados à universidades, hospitais e instituições de apoio.

O *tipo de estudo* não foi especificado claramente em treze (56%) das publicações, três (13%) são estudos descritivos; dois (9%) exploratórios, e cinco (22%) descritivo e exploratório. Observa-se, portanto, a necessidade de maior atenção pelos pesquisadores, no delineamento da metodologia e especificação do tipo de estudo na publicação.

Quanto à *abordagem utilizada*, quatro (18%) utilizaram a abordagem quantitativa, treze (56%) qualitativa e em seis (26%) o tipo de abordagem empregada não estava definida. Pesquisa qualitativa é aquela que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos. Estuda a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão e capazes de serem abrangidos intensamente. Enquanto a abordagem quantitativa é como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis. Deve ser utilizada para abarcar, do ponto de vista social, grandes aglomerados de dados, classificando-os e tornando-os inteligíveis através de variáveis. Do ponto de vista epistemológico, nenhuma das duas abordagens é mais científica do que a outra<sup>(16)</sup>.

Em relação aos *instrumentos utilizados para coleta dos dados*, a maioria (14/ 61%) das



Smith AAF, Costa LS, Oliveira MF de *et al.*

publicações utilizou a entrevista semi-estruturada, seguido do teste de associação livre de palavras, seis (26%) utilizaram questionário, três (13%), três (13%) utilizaram outros instrumentos e em uma (4%) o instrumento não foi especificado. Algumas das pesquisas utilizaram mais de um instrumento para coleta de dados. A entrevista semi-estruturada permite maior flexibilidade para possíveis intervenções e possibilita investigação mais ampla<sup>(16)</sup>. Já a evocação livre de palavras consiste na proposição de um termo indutor, em relação ao qual se pede a evocação de três a cinco palavras ou expressões. Esta tem um caráter mais espontâneo e menos controlado<sup>(18)</sup>.

Quanto às *técnicas de análise*, a maioria (11/48%) utilizou a análise de conteúdo temática, quatro (18%) análise fatorial de correspondência, três (13%) análise do discurso, três (13%) frequência e ordem média das evocações e dois (8%) não especificaram no artigo a técnica de análise utilizada. A técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin compreende um conjunto de técnicas bastante estudadas e relatadas na literatura, nas quais a mais utilizada em pesquisas é a técnica de análise de conteúdo temática categorial e a técnica da análise de conteúdo da enunciação. A análise de conteúdo tem o objetivo de compreender o sentido das comunicações e suas significações explícitas e/ou ocultas. A técnica de análise de conteúdo para ser completa necessita obedecer às seguintes etapas: 1ª Etapa - Pré-Análise - leitura flutuante: para escolha do documento para constituição do corpus.; b) preparação do material e c) escolha do tipo de análise; d) seleção das Unidades de análise; e) Recorte; f) Classificação e categorização (processo categorial); g) decodificação e, h) Texting: aplicação da técnica selecionada. 2ª Etapa - Exploração do material. 3ª Etapa - a) Tratamento dos Resultados; b)

Validação dos dados obtidos; d) Inferências e) Interpretação dos resultados. 4ª Etapa - Descrição das categorias e sub-categorias empíricas<sup>(19)</sup>.

Das 23 publicações, apenas oito (35%) utilizaram *apoio informático*, quais sejam: três (13%) com o software *Tri-Deux-Mots*, um com o (4%) Alceste, um (4%) utilizou o Evoc, e três (13%) outros programas informáticos. O emprego de programas informáticos para análise material linguístico proporcionou o desenvolvimento de técnicas de análise dos dados que beneficiam as pesquisas sobre o fenômeno das representações sociais. Sugerimos, portanto, a utilização de programas informáticos para auxiliar as pesquisas<sup>(20)</sup>.

Em relação à *temática das publicações*, seis (26%) abordavam a visão dos cuidadores de idosos e apenas um (4%) a visão que o idoso tem do cuidado. Este último trata-se de uma tese de doutorado desenvolvido na Universidade de São Paulo (USP), em domicílio, com 31 idosos que possuíam alguma forma de dependência física e abordavam os seguintes questionamentos: se o idoso gosta do cuidado a eles prestado; como seria se o cuidado não fosse prestado e se eles necessitam de mais um cuidador<sup>(21)</sup>. Como podemos observar, poucas publicações envolvem a visão que os idosos têm do cuidado, e o estudo da relação dessa díade (cuidador familiar - idoso), focalizando o olhar no idoso é muito importante, haja vista que poderá auxiliar para o entendimento dessa dinâmica.

Já os artigos envolvendo a visão dos cuidadores de idosos é bem ampla e completa, englobando as representações sociais dos cuidadores de idosos hipertensos, idosos com câncer, idosos com acidente vascular encefálico e com números heterogêneos de sujeitos, cem, quatro e seis, respectivamente<sup>(22,23,24)</sup>.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. dez. (Ed.Supl.):242-250

Smith AAF, Costa LS, Oliveira MF de *et al.*

Portanto, há uma escassez de publicações da visão que os idosos têm do cuidado a eles dispensado, sugerindo-se publicações abordando essa temática.

Dos demais artigos, seis (26%) abordavam visões intergeracionais e em diferentes grupos (discentes, funcionários de instituições de longa permanência, entre outros) sobre o envelhecimento e dez (43%) a visão do próprio idoso sobre o processo de envelhecimento, tanto em instituições de longa permanência quanto em grupos de convivência. Nesses artigos foram abordados vastamente diversos assuntos como a violência, a educação ambiental, a institucionalização, a saúde e a doença. Essa temática é de grande valia, pois demonstra a concepção de diversos grupos e gerações sobre o processo de envelhecimento, permitindo o conhecimento desse processo e suas implicações<sup>(25,26,27,28)</sup>.

## CONCLUSÃO

Procurou-se nesse estudo realizar uma reflexão sobre a importância da teoria das Representações Sociais no âmbito do envelhecimento, identificando as particularidades e características das publicações, envolvendo aspectos subjetivos sobre o envelhecimento subsidiados nas representações sociais.

Pensando nisso, optou-se, por parte dos pesquisadores do presente estudo, realizar uma revisão integrativa acerca da temática de artigos, teses e dissertações, publicados nas bases de dados Lilacs e Scielo no período de 2003 a 2009 sobre os que discursam sobre envelhecimento e Representações Sociais para, assim, fazer uma breve análise do material que está sendo exposto nessas bases de dados, com as suas possíveis

carências ou não de informações sobre pontos como formação dos autores, tipos de estudo, apoio informático para a coleta dos dados, abordagens e temáticas envolvidas.

A análise dos resultados identificou a prevalência de estudos que abordam a visão dos cuidadores acerca do envelhecimento e do cuidar em detrimento de estudos da própria visão dos idosos acerca do cuidado a que estão sendo submetidos. Nisso, gera-se uma reflexão sobre como seria importante e relevante para o conhecimento científico das questões do envelhecimento abordar e explorar o outro lado da questão, com investigações com foco em como os próprios idosos se vem nessa fase e a percepção que têm do cuidado que estão recebendo da família, dos cuidadores e instituições.

Foi verificado em uma parte significativa dos trabalhos que a formação dos pesquisadores não era citada em nenhuma parte do corpo da pesquisa. Desse modo, seria interessante para o leitor o conhecimento da formação dos autores para verificar a heterogeneidade e a importância dessa temática no campo da saúde, além de incentivar a interdisciplinaridade no estudo dessas questões.

Outro aspecto também observado durante a análise dos resultados foi a carência de informações metodológicas, como o tipo de pesquisa utilizada na construção do estudo, restringindo significativamente o desenho da pesquisa, onde o leitor seria beneficiado e passaria a ter uma idéia geral do apanhado do estudo. Assim, compreenderia, também, a forma como foi realizada a pesquisa e um pouco de sua natureza, além de como foram idealizados alguns procedimentos para a análise e discussão dos resultados.

Diante do que foi visto e abordado nesta pesquisa, vê-se a necessidade de um maior

Smith AAF, Costa LS, Oliveira MF de *et al.* número de estudos que envolvam o envelhecimento sob a própria percepção daquele que o vive - o idoso- bem como a especificação de autoria e uma maior riqueza de procedimentos metodológicos, a fim de qualificar ainda mais os trabalhos realizados e oferecer ao leitor uma leitura mais ampla sobre a sua construção.

## REFERÊNCIAS

1. Py L, et al. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: NAU Editora; 2004.

2. Papaléo Neto M. Tratado de gerontologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu; 2007.

3. Organização Pan-Americana da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: OPAS; 2005.

4. Kusumota L, Oliveira MP, Marques S. O idoso em diálise. *Acta paul. enferm.* 2009;22(spe1): 546-550.

5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 1991 (dados da internet). Rio de Janeiro: IBGE; 1991 [acessado em 06 Junho 2008]. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2000 (dados da internet). Rio de Janeiro: IBGE; 2000 [acessado em 06 Junho 2008]. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

7. *Moscovici S. A Representação Social da Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar Editores; 1978.*

8. Jodelet D. Representações Sociais: Um domínio em expansão. In: Jodelet D. (Org.). *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro: UERJ; 2001. p. 17-44.

9. Silva A. O, et al. Utilização da teoria das representações sociais no campo da saúde -UFPB- João Pessoa: tendências e perspectivas. In: Coutinho MPL. et al. *Representações sociais:*

R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. dez. (Ed.Supl.):242-250

Theory of the...  
abordagem interdisciplinar. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003. p. 120-129.

10. Arruda A. Apresentação. In: Jodelet D (Org.). *As Representações sociais*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; 2001.

11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto&Contexto Enferm*, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.

12. Oermann MH. *Writing for Publication in Nursing*. Lippincott, 2001. Inglês.

13. Ganong L. Integrative Reviews of Nursing Research. *Res Nurs Health* 1987 February; 10:1-11. Inglês.

14. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enferm.* 1998, Jul-Dez; 3(2): 109-12.

15. Qualis. Capes Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Disponível em: [HTTP://capes.gov.br/servicos/saladeimprensa/36-noticias/250-capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis](http://capes.gov.br/servicos/saladeimprensa/36-noticias/250-capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis). Acesso em: 11/06/2010.

16. Minayo MCS, Sanches O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cad. Saúde Pública*. 1993; 9(3): 237-248.

17. Fernandes JD, Ferreira SL. Saúde Mental e trabalho feminino: imagens e representações de enfermeiras. In: Tura LFR, Moreira ASP. *Saúde e Representações sociais*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB; 2005. p 29-54.

18. Abric JC. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira ASP, Oliveira DC, organizadores. *Estudos interdisciplinares de representação social*. Goiânia: AB Editora; 1998. p. 27-38.



Smith AAF, Costa LS, Oliveira MF de *et al.*

19. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2006.

20. Camargo, BV. Introdução. In: Moreira ASP (Org) *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: UFPB/ Editora Universitária; 2005. p. 19-24.

21. Mazza MMPR. *O cuidado em família sob o olhar do idoso*. [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2008. 178 p.

22. Souza AS, Menezes, MR. Estrutura da representação social do cuidado familiar com idosos hipertensos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, 2009; 12(1):87-102.

23. Vieira MCU, Marcon SS. Significados do processo de adoecer: o que pensam cuidadoras principais de idosos portadores de câncer. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2008 Dec; 42(4): 752-760.

24. Lavinsky AE, Vieira TT. Processo de cuidar de idosos com acidente vascular encefálico: sentimentos dos familiares envolvidos. *Acta Scientiarum. Health Sciences*. 2004; 26 (1):41-45.

25. Montanholi LL, Tavares DMS, Oliveira GR, Simões ALA. Ensino sobre idoso e gerontologia: visão do discente de enfermagem no Estado de Minas Gerais. *Texto&Contexto - Enferm.* 2006 Dec;15(4): 663-671.

26. Lopes ESL, Park MB. Representação social de crianças acerca do velho e do envelhecimento. *Estud. psicol. (Natal)*, 2007 Aug; 12 (2): 153-160.

27. Araujo LF, Lobo Filho JG. Análise psicossocial da violência contra idosos. *Psicol. Reflex. Crit.*, 2009 22 (1): 153-160.

28. Andrade OG. Representações sociais de saúde e de doença na velhice. *Acta Scientiarum. Health Sciences*. 2003; 25(2): p. 207-213.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. dez. (Ed.Supl.):242-250

Recebido em: 01/10/2011

Aprovado em: 20/11/2011